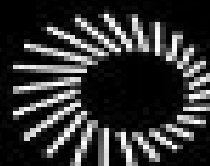


**debates
debates
debates**

teatro

**jean-marie
thomasseau
O MELODRAMA**



PERSPECTIVA

Resumo de O Melodrama

O teatro moderno, em suas feições mais inovadoras, resgatou o gênero melodramático da marginalidade artística que o gosto bem-pensante e, na sua esteira, o academismo literário-teatral o condenaram no século XIX e parte do século XX, como atentatório ao drama bem regrado.

Falar do teatro do absurdo, teatro-dança, teatro de diretor, teatro performático, os termos das novas linguagens cênicas da contemporaneidade teatral, é falar de outras tantas versões ou recriações às vezes diretas do melodrama.

Daí o inestimável valor da análise histórica e estética que Jean-Marie Thomasseau procede nesse abrangente estudo ora lançado pela editora Perspectiva em sua coleção Debates, na cuidadosa tradução de Claudia Braga e Jacqueline Penjon.

O melodrama irrompeu em um contexto bastante peculiar, na França da Revolução. As transformações políticas e sociais que aí tiveram lugar provocaram, desde logo, um extraordinário aumento de público, não apenas nas feiras e tablados onde os espetáculos eram feitos para a grande massa e por ela vistos e apreciados, mas agora nos teatros.

Uma audiência, em seus estamentos populares e médios, fortemente sensibilizada pelos anos críticos de agitação e violência, passou a freqüentar os espetáculos de uma arte cênica mais formalizada e a trazer o seu fermento para a eclosão de uma nova maneira do fazer dramático, que se cristalizou, sobretudo, no melodrama.

Engendrado sob o signo de acontecimentos impactantes, sua vara mágica transformou em mitos e maravilhas as situações que constituíam a sua experiência vivida nas ruas e nas assembléias. De fato o gênero — em seu próprio esquematismo — nasceu com a estrela da síntese audaciosa nos tipos e da comunicação de massa nos enredos e nas falas.

O seu sucesso foi tão imediato e avassalador, inclusive no Brasil, desde João Caetano até os anos 1930, que um século e meio de severas críticas

e restrições não o abalaram minimamente e de tal modo que, com todo o seu vigor comunicativo, ele conquistou não só o cinema, como a mídia radiofônica e televisiva, tornando-se uma de suas formas mais consagradas pelos ibopes das mais variadas culturas e países.

A radionovela e a telenovela são hoje uma caixa de ressonância da fala global pela imagem e pela palavra de O Melodrama.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)